

Fortaleza-CE, 25 de Abril de 2014

Ao Senhor
Nelson Antônio de Souza
Presidente
Banco do Nordeste do Brasil S.A
Nesta

em
25/04/14
Thaís Vieira (2)

GAPRE.
RECEBIDO
EM 25/04/14
FARMEN WADIA
às 16:28h

Assunto: Horário estendido para autoatendimento

Senhor Presidente,

A AFBNB recebeu informações repassadas por funcionários quanto às recentes medidas tomadas pela direção do BNB dando conta da implantação de um horário estendido para as salas de autoatendimento nas agências do Banco, com vigência a partir da última terça feira (22).

Segundo a determinação o fechamento da sala de autoatendimento ocorrerá em dias úteis às 20h e não mais às 18h como vinha sendo praticado, com as agências devendo transmitir os arquivos para processamento até às 21h. Para tanto foram estabelecidas as seguintes condições, segundo consta no documento encaminhado aos funcionários:

- Adequação da estrutura física das agências, com a fixação de todos os terminais de autoatendimento ao contrapiso (concreto), com parabolts, de forma a minimizar riscos de furto dos equipamentos;
- Alteração da programação do sistema de alarme, em virtude da permanência de funcionário em horário noturno;
- Prorrogação dos serviços de vigilância ostensiva até o encerramento do horário estendido.

Além disso ressalta-se também o fato de que, como o Banco não conta com sistema automatizado de caixas é necessário que um funcionário se mantenha na unidade até o término das atividades.

A medida vem gerando desconforto aos trabalhadores. Em relatos à AFBNB, os mesmos listam uma série de problemas que podem advir desta decisão, ao que parece, sem dimensionar os possíveis ônus que acarretarão aos trabalhadores e à própria Instituição. Algumas consequências possíveis seriam o aumento das contas de despesas fixas (água, luz e telefone etc) das agências; o desgaste físico e psicológico dos funcionários que terão que se manter na agência por um período bem superior à jornada de trabalho que já é constantemente extrapolada, o pagamento para vigilante noturno, riscos de assalto, entre outros.

A AFBNB observa a medida com temeridade. Como implantar serviços mais eficientes quando não existem condições materiais para garantir que sejam executados a contento? Para continuar gerando prejuízos para a Instituição e seus trabalhadores? O Banco deveria primeiramente investir na modernização de seus sistemas, nos moldes de outras instituições financeiras do País algo que já deveria estar em andamento há muito tempo e que tem sido cobrança constante da AFBNB. Só então devem ser promovidos os avanços que são, sim, benéficos para os trabalhadores, sociedade e clientes do BNB.